



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 05/03/2020

Caderno/Link: 2

Assunto: Ponto de vista

Ponto de vista

Ultimamente o que mais se lê, se ouve ou se vê, são notícias realmente graves e preocupantes. Em primeiro, a grande expansão dos casos suspeitos de infecção pelo novo coronavírus, oficialmente chamado de Covid-19, é alarmante, mas o brasileiro não pode entrar em pânico, principalmente porque sua letalidade é inferior à registrada pelo H1N1, do influenza como também a do SARS.

Na política nacional a desagradável distensão entre o Executivo e o Congresso Nacional que até levou o Presidente Bolsonaro a sugerir um movimento popular de protesto contra o Congresso e o presidente deste, o senador Davi Alcolumbre, em reunião com o chefe do Executivo nesta última segunda-feira, ter demonstrado a insatisfação do Legislativo contra as falas e atitudes do governo em apoio às manifestações contra a Câmara e o Senado, avisando que não vai tolerar mais ataques ao Congresso.

Felizmente para Piracicaba, o mês de fevereiro destacou notícias importantes e principalmente felizes. O Ponto de Vista destaca, pelo menos, duas delas.

O lançamento do projeto SpasrcBio - São Paulo Advanced Research Center for Biological Control -, realizado na [Esalq](#), pelo qual os cien-

tistas pretendem desenvolver um novo modelo de manejo de controle de pragas e doenças para a Agricultura Brasileira, cujas pesquisas vão descobrir novos agentes biológicos de controle, desenvolver novas tecnologias e gerar conhecimento em manejo integrado de pragas e doenças, promovendo a transferência desses resultados, para empresas e a sociedade.

Certamente promoverá uma agricultura mais sustentável, pois apesar de não eliminar totalmente a necessidade do uso de agroquímicos, certamente vai reduzir a atual carga.

Em seguida a premiação, pelo pagamento em dinheiro, a 13 produtores rurais do município autores de projetos de preservação de áreas verdes, nascentes de rios e ribeirões, nas condições do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais - Preservando o Futuro -.

Por quase trinta anos, por dever de ofício, tive a oportunidade de conviver com produtores rurais, principalmente os de cana de açúcar e verifiquei que, diferentemente do que se comentava inadvertidamente, de fato, todos eles já eram defensores das nascentes formadoras de fios de água e ribeirões. Sempre se dedicavam à implantação do saneamento ambiental, com coleta e destinação correta de

águas servidas e dos resíduos sólidos produzidos na propriedade, da mesma forma que adotavam práticas conservacionistas do solo, evitando erosões e promovendo a recarga dos mananciais, implantação, recuperação e manutenção da vegetação, não só das Áreas de Preservação Permanente como também dos maciços florestais da propriedade.

Com parcimônia valiam-se de agroquímicos, sem o que, pela inexistência até então do total conhecimento de controle biológico, seria impossível o aumento de produtividade agrícola que foi registrado. Sem aumentar a área cultivável, nossa agricultura produziu muito mais do que anteriormente. Por sinal esse setor é o que mais desenvolveu e pratica novas tecnologias, entre os demais setores produtivos do país.

Apesar de tal consciência já existir, não há dúvidas de que o incentivo do Programa Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais - Preservando Futuro, como reconhecimento do mérito de cada produtor rural, atrairá mais interesse na preservação desses recursos naturais.

Erotides Gil é Jornalista, Advogado, Consultor de Empresas

